



"Desenvolvimento da ciência"

As análises, debates, e propostas de solução aos diversos e variados problemas nacionais realizados em suas reuniões anuais e mesmo fora delas, deram à Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência — SBPC — o respeito, não só da comunidade científica, como uma entidade atuante dentro da realidade brasileira.

E, é esta mesma linha de atuação que o novo presidente da SBPC, professor Clodowaldo Pavan, pretende seguir durante seus próximos dois anos de mandato, afirmando inclusive, que uma de suas principais funções "será a de não alterar o desenvolvimento das tendências da Sociedade".

As relações entre a SBPC e o governo já foram caracterizadas por graves atritos em épocas passadas. Nos últimos anos, em razão de questões de importância nacional, como o acordo nuclear Brasil-EUA e as pesquisas de novos recursos energéticos, o governo passou a ouvir com mais atenção as sugestões feitas pela SBPC, através de seus cientistas, pesquisadores e estudiosos.

Para o professor Pavan esta atitude das autoridades governamentais é decorrente da campanha lançada não só pela SBPC, como pela Academia Brasileira de Ciências e Academia de Ciências de São Paulo, entre outras entidades, de mostrar ao governo o que a ciência tem feito pelo país e pela nação.

Destacando a importância de manter a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência como uma entidade independente, professor Pavan analisa que "em países como o Brasil, de uma potencialidade tremenda, o de-

ses estímulo ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, nos levará a uma dependência maior dos países desenvolvidos". E acrescenta, "o Brasil não pode pensar em ser fornecedor da matéria-prima, tem que desenvolver a sua manufatura. Tem que se pensar no interesse da nação e não no dos países desenvolvidos".

As relações entre o governo e a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência foram ainda analisadas pelo novo presidente da mais importante entidade científica do país sob o ponto de vista político. Questionado sobre o que mudaria na atuação da SBPC depois do processo de abertura, o professor Pavan reafirmou que a sociedade continuará sendo um fórum de debates sobre a realidade nacional e que a única diferença real da reunião anual (que se realiza no dia oito de julho em Salvador, Bahia) "é que nas anteriores, a polícia entrava".

Um dos pontos de maior importância da SBPC na opinião do professor Pavan, é que "esta sociedade estabeleceu uma nova fase no relacionamento entre as diversas áreas do conhecimento. "Nas reuniões anuais, indivíduos das mais diversas áreas se colocam juntos para debater os variados problemas sociais".

Assegurando que mais importante que a sua eleição, é a própria SBPC, Clodowaldo Pavan destaca que muito da linha definida pelo físico José Goldemberg "a quem não é fácil substituir", será seguida. Sobre modificações, ele espera a reunião de sua diretoria, mas assinala como fundamental, que "receba o apoio e a colaboração da comunidade científica brasileira".